

CINEMA

V EXTENSÃO DO DOCLISBOA A MACAU

De 30 de Outubro a 4 de Novembro, o IPOR organiza a V edição da Extensão a Macau do DocLisboa, durante a qual serão exibidas 9 obras de realizadores portugueses apresentadas no decurso do XIV Festival Internacional de Cinema Doclisboa, a que, no âmbito da colaboração com o Programa Académico da União Europeia em Macau, a Creative Macau e a Inner Harbour, se juntam 4 filmes produzidos em Macau.

A sessão inaugural da mostra está marcada para dia 30, cabendo as honras de abertura a **Crash**, filme de **Hong Heng Fai**, que recebeu a distinção de Best local Entry no Sound and Image Challenge de 2016, **Outlander**, de Lam Sin Tong, Jiang Minling, Kwok Fu Wa, **The Real Beauty Be Yourself**, de Cory Chio, Sandra Mo, Tania Tan, Betty Tam (vencedor e co-vencedor do Short Film Challenge do EUAP-M) e **Layla e Lancelot**, da portuguesa Joana Linda.

Ama-San, o filme de Cláudia Varejão, que arrebatou o Prémio Íngreme para o Melhor filme da Secção de Competição Portuguesa do Doclisboa (e que vem recolhendo prémios em vários certames internacionais), é exibido no dia 31, levando-nos ao quotidiano de 3 mulheres que, há 30 anos, fazem pesca de mergulho juntas numa pequena vila piscatória da Península de Shima, num retrato único de uma tradição que, atendendo à média de idades das mulheres desta comunidade que ainda mantém esta prática milenar (entre 50 e 85 anos), se antecipa em extinção.

Presentes nesta edição estão ainda filmes de Luciana Fina, Marília Rocha, Bruno Ferreira, Celso Rosa, Kate Saragaço-Gomes e Ana Isabel Freitas. O fecho desta mostra de cinema documental, no dia 4 de Novembro, cabe ao conhecido realizador português Edgar Pêra (**O Espectador Espantado**) e a dois realizadores que, em Macau, têm desenvolvido muito trabalho nesta área do cinema. Em **Macau, Music Box**, Catarina Cortesão Terra e Tomé Quadros retratam a atmosfera desta cidade multicultural através da música e da memória sonora que cada comunidade constrói na sua vivência em Macau.

A extensão a Macau do Doclisboa é uma iniciativa do IPOR que tem contado, desde a primeira edição, com o apoio do Instituto Cultural da RAEM e a colaboração da APORDOC, tendo como objetivo primeiro proporcionar ao público um conhecimento sobre as propostas e as linguagens que marcam o cinema documental contemporâneo, em Portugal e em Macau, colocando, deste modo, em diálogo expressões artísticas oriundas destes dois contextos.

As sessões, com entrada livre, têm início às 18h30 no auditório Dr. Stanley Ho, com o apoio do Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong. No sábado, dia 4, são feitas duas sessões, com início às 17h00 e 18h30.

Macau, 26 de novembro 2017